



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O FORTALECIMENTO DA TRIAGEM NEONATAL BIOLÓGICA NO TERRITÓRIO DA II REGIÃO DE SAÚDE

Thaysa Thatyana Aragão Guerra Mota^{1*}, Elyda Michellyne Coutinho de Oliveira¹, Isabel Helena de Souza Leal Costa¹, Anália Pereira de Melo Souza¹, Kathleen Anne Souza Cavalcanti¹, Tânia Rosale Souto Maior Paula¹, Welita Walquiria de Franca Silva Sales¹, Rebeca Liriel da Silva Lopes¹, Helena Naianne Colares Barbosa Ferreira¹.

¹II Gerência Regional de Saúde da Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE), Limoeiro, Pernambuco.

OBJETO DA EXPERIÊNCIA

Fortalecimento da Triagem Neonatal Biológica a partir da expansão dos pontos de coleta e qualificação dos profissionais e gestores da atenção primária.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A partir da identificação das fragilidades na triagem neonatal biológica, foram executadas ações estratégicas de fortalecimento desse cuidado. Durante as visitas realizadas pelo Geres PEcorre nos municípios, iniciou-se a discussão sobre a importância da coleta em tempo ideal com a expansão e descentralização dos pontos de coleta. Para qualificar os profissionais da assistência e coordenadores, foram realizadas duas oficinas de qualificação com a abordagem teórica e treinamento prático da coleta.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A experiência evidenciou que a realização de ações estratégicas para estimular a oferta do teste do pezinho no tempo oportuno e em pontos descentralizados é essencial para garantir o diagnóstico e a intervenção precoce na atenção à saúde neonatal. A qualificação contínua dos profissionais reduziu falhas na coleta e melhorou o preenchimento das informações refletindo na maior efetividade do serviço.

OBJETIVOS

- * Qualificar os profissionais da rede sobre a triagem neonatal biológica;
- * Reduzir falhas durante coleta do teste do Pezinho;
- * Oportunizar a coleta do teste em tempo ideal;
- * Incentivar a expansão e descentralização dos pontos de coleta contemplando zona rural e urbana.

RESULTADOS

As oficinas totalizaram 245 participantes entre gestores e profissionais da assistência. Foram abertos 13 novos pontos de coleta nos municípios de Bom Jardim, Cumaru, João Alfredo, Tracunhaém e Vertente do Lério. Os municípios de Machados, João Alfredo e Vertente do Lério implementaram a coleta durante visita domiciliar junto às equipes de saúde. Os profissionais foram qualificados quanto à coleta adequada e no tempo ideal, o preenchimento correto das informações no sistema e envio das amostras.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

O fortalecimento da triagem neonatal biológica requer ações integradas, como a qualificação contínua dos profissionais, a ampliação dos pontos de coleta e a adoção de estratégias inovadoras, como a coleta domiciliar. Recomenda-se a continuidade dessas ações com o monitoramento dos indicadores e o estímulo à articulação entre os diferentes níveis de assistência, garantindo equidade no acesso e qualidade na assistência prestada.

Referências

BRASIL. **Ministério da Saúde.** *Manual de Triagem Neonatal Biológica.* Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 6 out. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TRIAGEM NEONATAL E ERROS INATOS DO METABOLISMO (SBTEIM). *Diretrizes para a Triagem Neonatal Ampliada no Brasil.* São Paulo: SBTEIM, 2022. Disponível em: <https://www.sbteim.org.br>. Acesso em: 6 out. 2025.

SILVA, M. R.; COSTA, L. F.; ALMEIDA, T. S. **Desafios e perspectivas da triagem neonatal no Brasil: uma revisão integrativa.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 76, n. 2, e20220456, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0456>. Acesso em: 6 out. 2025.

OLIVEIRA, P. A. et al. **A importância da qualificação profissional na efetividade da triagem neonatal biológica.** *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 47, n. 136, p. 845–858, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202313602>. Acesso em: 6 out. 2025.